

PROJETO BRAHMA “A Nº 1 DO MEIO DIA”: MPB NA PUC-RIO NOS ANOS 1990

Aluno: Rodrigo Lauriano Soares

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington e Eduardo Gonçalves

Introdução

No período da ditadura militar, segundo Marcos Napolitano, “a MPB tornou-se sinônimo de canção engajada, valorizada no plano estético e ideológico pela classe média mais escolarizada, que bebia no caldo cultural dessa oposição e era produtora e consumidora de uma cultura de esquerda” [1]. Na década de 1980, esse aspecto começou a perder força por conta de diversos fatores, sendo alguns deles a indústria fonográfica, que iniciou um forte investimento no rock brasileiro, e a redemocratização do país, que fez com que a produção de canções de protesto fosse reduzida, se comparada com a herança dos anos 1960 e 1970.

Em 1991, a PUC-Rio promoveu e cedeu espaços do *campus* para eventos culturais por conta da comemoração dos 50 anos da Universidade. Um desses eventos foi o Projeto Brahma, que acontecia quinzenalmente no antigo ginásio e realizava, às sextas-feiras, shows gratuitos de artistas consagrados da MPB.

Essa pesquisa terá como recorte o ano de 1991 em que ocorreu o Projeto Brahma. Artistas como Nana Caymmi, Ney Matogrosso, Baby Consuelo, Leila Pinheiro e outros mais, participaram desse projeto que era realizado em mais de um lugar no Rio de Janeiro e que proporcionava, além dos shows, uma breve entrevista em que o músico contava algumas experiências e curiosidades de sua carreira.

Objetivo

Essa pesquisa é o início de um estudo sobre a relação entre a Música Popular Brasileira e a PUC-Rio, que resultará em uma monografia de conclusão de curso. Nessa primeira etapa, tomando-se o Projeto Brahma como tema, pretende-se compreender a universidade como um espaço que integra movimentos culturais e promove o cenário musical dentro dela. Dessa forma, são três os objetivos desta primeira fase da pesquisa:

1 - Identificar os artistas que se apresentaram nos eventos realizados no *campus* da Gávea, considerando que o Projeto Brahma não foi exclusivo da PUC-Rio e ocorreu em outros lugares e regiões.

2 - Caracterizar o Projeto Brahma para que seja possível identificar semelhanças e diferenças com os circuitos universitários específicos da década de 1970.

3 - Relacionar a presença da MPB na PUC-Rio trazida pelo Projeto Brahma ao lugar que este gênero musical ocupou na Universidade nos anos 1970, momento em que a MPB era considerada canção engajada.

Metodologia

Foram selecionados no acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio os folders digitalizados do Projeto Brahma, que trazem a programação, locais, horários, e uma breve biografia do artista que iria se apresentar. Documentos encontrados no mesmo acervo registram sugestões para a programação de eventos na ocasião da comemoração dos 50 anos da PUC-Rio em 1991. No Jornal da PUC, foram localizadas matérias sobre os shows que possibilitaram coletar características do projeto, identificar os artistas envolvidos e a estimativa do público presente.

Na Biblioteca Nacional, uma pesquisa no Jornal do Brasil da década de 1970 trouxe informações sobre dos circuitos universitários desse período. A partir destes registros, é possível identificar as diferenças e semelhanças em relação ao Projeto Brahma.

Como referências teóricas para a análise, serão utilizados textos como o artigo de José Roberto Zan [2] para construir um panorama do cenário musical dos anos 1990, destacando os novos gêneros musicais e o interesse da indústria fonográfica da época; e o artigo em que Rita de Cássia Lahoz Morelli trata do campo de atuação da MPB naquele momento e destaca a “questão da substituição do nacional-popular pelo internacional popular no campo da MPB e no mercado moderno de música popular no Brasil” [3]. Este último traz subsídios para se compreender quais mudanças ocorreram e como se articularam com a música popular. A partir da noção de “lugar de memória” do historiador Pierre Nora, será questionado se na relação entre a MPB e a PUC-Rio há uma perspectiva de que “subsiste uma consciência comemorativa numa história que a chama, porque ela a ignora”, ou seja, verificar se os eventos culturais promovidos pela universidade poderiam levar a considerar a PUC-Rio como um “lugar de memória” da MPB [4].

Conclusões

No ano de comemoração dos 50 anos da PUC-Rio, o Projeto Brahma foi um evento de destaque, que mobilizou um grande número de pessoas no antigo ginásio do *campus* e correu durante todo o ano letivo, segundo um documento da Vice-Reitoria Comunitária [5].

Além da PUC-Rio, o Projeto Brahma esteve presente em outras universidades, como a UERJ, a UFF e a Cândido Mendes, o que o assemelha aos circuitos universitários dos anos 1970. Portanto, é possível afirmar que o projeto utilizou alguns dos lugares de memória construídos pela MPB nos anos 1970. Em relação à PUC-Rio, sua realização afirmou e transformou a memória de um espaço que integrou a música popular à vida universitária desde os anos 1960.

Na mesma época dos primeiros eventos do Projeto Brahma, foi realizada a segunda edição do Rock In Rio, também uma iniciativa de uma empresa privada. Essa parece ser uma marca dos eventos dos anos 1990, e sublinha a mudança das iniciativas de realização de festivais, que se diferenciam dos circuitos universitários. Ainda, artistas como Alceu Valença e Paulo Ricardo, participaram de ambos os eventos, demonstrando que o Projeto não promovia somente músicos da velha guarda da MPB.

Referências

- 1 - NAPOLITANO, Marcos. MPB: a trilha sonora da abertura política (1975/1982). **Revista Estudos avançados**, São Paulo, v. 24, n. 69, p. 389-402, 2010.
- 2 – ZAN, José Roberto. Música popular brasileira, indústria cultural e identidade. **EccoS Revista Científica**, UNINOVE, São Paulo, n. 1, v. 3, p. 105 - 122, 2001.
- 3 – MORELLI, Rita de Cássia Lahoz. O campo da MPB e o mercado moderno de música no Brasil: do nacional-popular à segmentação contemporânea. **Revista ArtCultura**, Uberlândia, v. 10, n. 16, p. 87-101, 2008.
- 4 – NORA, Pierre. Entre memória e história - A problemática dos lugares. **Revista Projeto História**, nº. 10, São Paulo, PUC-SP, Programa de Pós-Graduação em História, p. 7 - 26, dezembro de 1993.
- 5 – PUC-Rio. **Festividades – Cinquenta anos da PUC/Rio**. Rio de Janeiro, 1990.